

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Libra se articula em reunião

Os membros mais importantes da Liga do Futebol Brasileiro (Libra), incluindo os 14 presidentes dos clubes que integram a organização, se reuniram na Federação Paulista de Futebol (FPF), na terça-feira, para a quarta Assembleia Geral do grupo, com o objetivo de avançar em questões internas. No encontro, foram discutidas questões ligadas à governança, perfil dos componentes do Conselho de Administração, estratégia de venda de direitos de TV, ajustes operacionais, além de outros pontos sobre os quais pode haver divergência com a Liga Forte Futebol do Brasil (LFF).

LIBERTADORES Em noite de marca histórica de Hulk, Atlético-MG chega a encaminhar o exorcismo do Palmeiras, algoz na última edição do torneio. Porém, com Murilo vestindo trajes de vilão e herói no mesmo jogo, alviverde volta vivo para São Paulo

Ação e reação

DANILO QUEIROZ

O bicampeão da América jamais pode ser dado como morto antes de a bola parar de rolar. Ontem, o Palmeiras utilizou todo o seu poder de reação para evitar o pior diante do Atlético-MG nos primeiros 90 minutos do choque de gigantes brasileiros nas quartas de final da Libertadores. Diante de sua torcida, no Mineirão, o alvinegro mostrou força, abriu dois de frente e chegou a encaminhar o exorcismo do algoz na semifinal de 2021. Mesmo nas cordas, o alviverde encontrou gás para esboçar uma retomada impressionante, garantir o empate fora de casa e deixar tudo em aberto no duelo com o 2 x 2.

Após realizarem diversos jogos marcados mais por marasmo do que ação, Atlético-MG e Palmeiras fizeram um duelo de alta-voltagem, emoção até o fim, personagens marcantes em Belo Horizonte e um tempo de domínio para cada. Hulk encerrou o jejum de gols e, de quebra, se tornou o maior artilheiro atleticano na história da Libertadores. Com um gol contra e outro a favor, o zagueiro Murilo aproximou o time alviverde do precipício, mas trouxe a sobrevida confirmada por Danilo quando o confronto se encaminhava para os minutos finais.

O Galo estabeleceu imposição no primeiro tempo. Mas também pecou bastante. Soberano na posse de bola, o time mineiro ocupou o campo de ataque e criou as melhores chances do primeiro tempo. Keno perdeu a direção do chute em duas delas. Ademir parou na trave de Weverton. De tanto agredir, o Atlético-MG ficou vulnerável aos contra-ataques. Um deles, o Palmeiras aproveitou com Piquez. O lance, porém, foi impugnado por impedimento de Scarpa no início da jogada. Quando o fim se aproximava com um 0 x 0 de lucro para o alviverde, Marcos Rocha fez pênalti em Jair. Hulk bateu bem e

Douglas Magno/AFP



Hulk e Murilo tiveram papéis importantes no jogo. O atacante marcou de pênalti e se tornou o maior artilheiro do Galo. O zagueiro trouxe terror e sobrevida

se isolou na artilharia do alvinegro. No segundo tempo, a sorte jogou a favor dos atleticanos. No primeiro minuto, Keno cruzou a bola e contou com a infelicidade de Murilo. O zagueiro tentou cortar, mas colocou a bola no próprio gol: 2 x 0. O que parecia ser sinônimo de tranquilidade, virou terror. A vantagem deu confiança ao Galo, mas Murilo se redimiu pouco depois. Scarpa cobrou falta na trave e o camisa 26 recolocou o Palmeiras no jogo e transformou o cenário. O lance fez o alviverde ressurgir em campo. O cansaço chegou a baixar

a guarda dos dois times, até o alviverde se lançar ao ataque. O time de Abel Ferreira perdeu três chances de igualar até Danilo aproveitar escanteio e decretar o empate na reta final no Mineirão.

Como não há mais o critério de gol qualificado como desempate nos duelos de mata-mata da Libertadores — no ano passado, o Galo foi eliminado justamente por esse fator —, Atlético-MG e Palmeiras vão para São Paulo em nível de igualdade. Quem vencer no tempo normal, fica com a vaga nos 90 minutos. Qualquer novo empate

forçará a definição do classificado nos pênaltis.

Na noite de maior intensidade, mas ainda com imperfeições, o Galo saiu do gramado com razão para lamentar o tropeço como mandante quando teve dois de frente. Como um algoz que jamais morre no primeiro golpe, o Palmeiras deixa o campo vivo totalmente vivo e com a sensação de que cresceu com o poder de reação para empatar. Tudo se definirá em São Paulo, certamente na mesma rotação dos 90 minutos animados em Belo Horizonte.

“Independentemente das marcas, queríamos a vitória. Estávamos perto de fazer o terceiro. Infelizmente, os últimos jogos estão sendo complicados”

Hulk, atacante

Furacão aposta no fator casa

A Arena da Baixada é o trunfo do Athletico-PR para sair na frente do Estudantes na briga por uma vaga na semifinal da Libertadores. Os dois times se enfrentam em Curitiba, às 21h30, no jogo de ida das quartas de final.

A última derrota rubro-negra diante do seu torcedor foi para o Atlético-MG, em 17 de abril, pelo Brasileiro. De lá para cá, o Athletico-PR realizou 14 jogos na Arena da Baixada, com 11 vitórias e três empates. Na Libertadores, o aproveitamento é de 100%.

O jogo de volta entre o time de Luiz Felipe Scolari e o Estudantes está marcado para a próxima quinta-feira, às 21h30, no Estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, na Argentina. Assim como os brasileiros, os argentinos venceram todas em casa pela Libertadores.

“Emocionalmente, é importante, porque eles ficam com uma situação de pensamento que podem mais. Eles acrescentam algo na ideia de que o adversário é bom, mas que podemos superá-lo. Com luta, dinâmica, estratégia, vontade, disciplina e qualidade técnica”, comentou Scolari.

O Estudantes aposta na Libertadores para acabar com o momento ruim. Nos últimos cinco jogos, são três derrotas, um empate e uma vitória. No 22º lugar do Campeonato Argentino, com 12 pontos em 11 jogos, o time foi eliminado recentemente da Copa da Argentina pelo Belgrano.

“Estamos buscando recuperar nosso desempenho. Tenho fé no time, como sempre, e na Libertadores sempre estivemos à altura. Vai depender pura e exclusivamente do que fizermos”, comentou o técnico argentino Ricardo Zielinski.

SUL-AMERICANA

Calleri perde outro pênalti, mas São Paulo sai na frente do Ceará

No confronto de invictos na Sul-Americana, o São Paulo levou a melhor. Ontem, o tricolor paulista recebeu o Ceará, pelo jogo de ida das quartas de final da competição continental, e contou com canhoto certaíra de Nikão para garantir a vitória por 1 x 0 e a vantagem. O triunfo poderia ser maior, mas o atacante Calleri desperdiçou um pênalti.

Apesar do resultado, o São Paulo ficou devendo um futebol convincente no primeiro tempo da partida no Morumbi. O desempenho abaixo do esperado gerou

poucas chances de perigo e a torcida tricolor vaiou a equipe ao apito final dos primeiros 45 minutos.

No segundo tempo, o São Paulo acordou. Preciso de apenas cinco minutos para produzir mais do que havia feito na etapa inicial. Acionado do banco de reservas, Nikão anotou um golaço aos 24 minutos. O meia soltou uma pancada de canhoto perto do ângulo. O tricolor poderia ter deixado o campo mais confortável, mas goleiro João Ricardo brilhou ao defender a cobrança de pênalti de Calleri e o rebote de Igor Vinícius.

Rubens Chiri/São Paulo



Nikão foi acionado no segundo tempo e deu vantagem mínima ao tricolor

As equipes se reencontram em uma semana, no Castelão. Lá, o São Paulo jogará pelo empate e o Ceará terá de vencer por dois gols

para se classificar. Caso ganhe por um, a definição da vaga será nos pênaltis. Quem avançar, pega Atlético-GO ou Nacional.

Colorado visita o Melgar

Após avançar ‘nos apuros’ com uma virada histórica em cima do Colo-Colo, o Internacional tenta usar o embalo. No Brasileiro para ter uma vida mais tranquila nas quartas de final da Copa Sul-Americana. Hoje, o time gaúcho visita o Melgar, do Peru, no Estádio Monumental de la UNSA, em Arequipa, às 19h15, pela rodada de ida do mata-mata.

O colorado vinha em um jejum de três jogos sem vitória, mas no final de semana fez uma ótima atuação e venceu o forte time do Atlético-MG, por 3 x 0, e subiu para a sexta colocação com 33 pontos. O Melgar, por

sua vez, venceu três dos quatro jogos que disputou até aqui nas primeiras rodadas do Campeonato Peruano.

“Sabemos que temos que chegar muito fortes. É um primeiro jogo de mata-mata. Já demos uma chance ao nosso adversário, não queremos repetir isso. Precisamos entregar mais no primeiro jogo, competir mais para não deixar tudo para nossa casa”, disse Mano Menezes ao falar da importância de um bom resultado no jogo de ida. O duelo de volta será no Beira-Rio, na próxima quinta-feira, também às 19h15. Empate no placar agregado, a decisão da vaga irá para os pênaltis.

CORINTHIANS

Fora da derrota por 2 x 0 para o Flamengo no jogo de ida das quartas de final da Libertadores, o meia Willian iniciou uma corrida contra o tempo para tentar reforçar o Corinthians no jogo de volta, terça-feira, no Maracanã. O atleta realiza tratamento intensivo para se recuperar de uma tendinite e ser opção do técnico Vitor Pereira.

FLAMENGO

Cada vez mais próximo do Flamengo, o meio-campista Oscar se despediu, ontem, do Shanghai Port. Em carta publicada em uma rede social chinesa, o brasileiro explicou a ausência do clube por motivos pessoais. O jogador vem tentando liberação para atuar no país, ao menos, até o fim da temporada 2022.

FLUMINENSE

Mais um jogador experiente se despede do Fluminense no meio da temporada para buscar novos ares na carreira. Após o goleiro Muriel ir para o Limassol, do Chipre, agora quem deixa o clube das Laranjeiras é o zagueiro Luccas Claro, a caminho do futebol turco. A equipe do defensor de 30 anos não foi divulgada.

VASCO

O Vasco tem um novo centroavante para a disputa da reta final da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o clube carioca oficializou a chegada de Fábio Gomes, reforço de peso do Atlético-MG no começo do ano que acabou encostado em Belo Horizonte. O lateral-direito Matheus Ribeiro, ex-Avaí, também está próximo.

CRUZEIRO

O Cruzeiro notificou o Atlético-GO pela compra do zagueiro Lucas Oliveira. Emprestado à Raposa até o fim da temporada, o defensor de 26 anos permanecerá no clube no ano que vem com novo contrato e será o maior investimento da Raposa desde a chegada de Ronaldo: R\$ 4 milhões para ter o atleta em definitivo.

DEYVERSON

Herói da conquista do bicampeonato da Libertadores do Palmeiras na final contra o Flamengo, o atacante Deyverson está próximo de ser anunciado pelo Cuiabá para a sequência da Série A do Campeonato Brasileiro. O jogador chegou a Mato Grosso, ontem, para realizar exames médicos e assinar contrato com o novo time.